DocuSign Envelope ID: DFFBCFF5-F9B8-4FAF-A151-F07B1B41F055

F.D' Gold Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

CNPJ(MF) 08.673.569/0001-20

D'GOLD

Demonstrações Contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Valores em R$ mil

Ativo	NE	31/12/18	31/12/17
Circulante		**18.641**	**23.301**
Disponibilidades	3.9	**15.784**	**22.002**
Outros Créditos	4	**2.820**	**1.263**
Diversos		2.820	1.263
Outros Valores e Bens	4	**37**	**36**
Despesas antecipadas		37	36
Não Circulante		**2.573**	**2.895**
Investimentos		**19**	**18**
Outros investimentos		19	18
Imobilizado de Uso	3.3 - 5a	**2.512**	**2.823**
Outras Imobilizações de uso		3.387	3.346
(Depreciações acumuladas)		(875)	(523)
Intangível	3.3 - 5b	**42**	**54**
Ativos Intangíveis		188	182
(Amortização acumulada)		(146)	(128)
Total do Ativo		**21.214**	**26.196**

Passivo	NE	31/12/18	31/12/17
Circulante		**15.807**	**18.854**
Outras Obrigações	4	**15.807**	**18.854**
Carteira de câmbio		8.539	14.392
Fiscais e previdenciárias		2.442	1.591
Negociação e intermediação de valores		1.210	-
Diversas		3.616	2.871
Patrimônio Líquido		**5.407**	**7.342**
Capital:	6.a	4.000	4.000
De Domiciliados no país		4.000	4.000
Reservas de lucros	6.b	1.407	3.342
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**21.214**	**26.196**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Valores em R$ mil

		Semestre de 01/07/18 a 31/12/18		
	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Semestre em 01/07/18	4.000	3.342	1.193	8.535
Reversão de reservas	-	(1.000)	1.000	-
Dividendos intermediários	-	-	(1.000)	(1.000)
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre	-	-	(2.128)	(2.128)
Destinações:	-	(936)	936	-
Reserva especial de lucros	-	(936)	936	-
Saldos no Fim do Exercício em 31/12/18	4.000	1.407	-	5.407
Mutações do Semestre:	-	(1.935)	(1.193)	(3.128)

		Exercício de 01/01/18 a 31/12/18		
	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Exercício em 01/01/18	4.000	3.342	-	7.342
Reversão de reservas	-	(1.000)	1.000	-
Dividendos intermediários	-	-	(1.000)	(1.000)
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	(935)	(935)
Destinações:	-	(936)	936	-
Reserva especial de lucros	-	(936)	936	-
Saldos no Fim do Exercício em 31/12/18	4.000	1.407	-	5.407
Mutações do Exercício:	-	(1.935)	-	(1.935)

		Exercício de 01/01/17 a 31/12/17		
	Capital Realizado	Reservas Especiais de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
Saldos no Início do Exercício em 01/01/17	4.000	107	-	4.107
Reversão de reservas	-	(107)	107	-
Dividendos intermediários	-	-	(107)	(107)
Lucro líquido/ (prejuízo) do exercício	-	-	4.508	4.508
Destinações:	-	3.342	(4.508)	(1.166)
Juros capital próprio	(376)	(376)		
Dividendos	(790)	(790)		
Reserva especial de lucros	3.342	(3.342)	-	-
Saldos no Fim do Exercício em 31/12/17	4.000	3.342	-	7.342
Mutações do Exercício:	-	3.235	-	3.235

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - Valores em R$ mil

Demonstração dos Resultados	NE	2º-SEM-18	31/12/18	31/12/17
Receitas de Intermediação Financeira		**3.257**	**11.666**	**20.964**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.257	11.666	20.964
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**3.257**	**11.666**	**20.964**
Outras Receitas/ Despesas Operacionais		**(6.371)**	**(12.601)**	**(15.036)**
Despesas de pessoal		(875)	(1.747)	(1.828)
Outras despesas administrativas	7	(5.254)	(10.173)	(12.241)
Despesas tributárias		(222)	(651)	(1.036)
Outras receitas operacionais		5	6	71
Outras despesas operacionais		(25)	(36)	(2)
Resultado Operacional		**(3.114)**	**(935)**	**5.928**
Resultado Não Operacional		-	-	**1.119**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**(3.114)**	**(935)**	**7.047**
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	**986**	-	**(2.539)**
Provisão para Imposto de renda		542	-	(1.399)
Provisão para contribuição Social		444	-	(1.140)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício/Semestre		**(2.128)**	**(935)**	**4.508**
Nº de cotas:		**4.000.000**	**4.000.000**	**4.000.000**
Lucro/(Prejuízo) por cota - R$		**(0,53)**	**(0,23)**	**1,13**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Valores em R$ mil

	2º-SEM-18	31/12/18	31/12/17
Demonstração do Resultado Abrangente			
Resultado do Semestre/Exercício	**(2.128)**	**(935)**	**4.508**
Resultado Abrangente Total	**(2.128)**	**(935)**	**4.508**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

Valores em R$ mil

	2º-SEM-18	31/12/18	31/12/17
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido/ (prejuízo) do semestre e exercício	(2.128)	(935)	4.508
Depreciações e amortizações	185	370	266
Provisão de impostos no resultado	(986)	-	2.539
	(2.929)	(565)	7.313
Variação de Ativos e Obrigações	1.880	(4.605)	5.031
(Aumento) redução de outros créditos	(623)	(853)	1.244
(Aumento) redução de outros valores e bens	5	(1)	(18)
Aumento (redução) em outras obrigações	4.032	(1.952)	3.805
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.534)	(1.799)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**(1.049)**	**(5.170)**	**12.344**
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienações de:			
Imobilizado de uso	-	-	2.116
Inversões em:			
Investimentos	-	(1)	(17)
Imobilizado de uso	(5)	(47)	(2.895)
Inversões líquidas no intangível	-	-	(4)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	**(5)**	**(48)**	**(800)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de juros de capital próprio	-	-	(376)
Dividendos/Lucros pagos	(1.000)	(1.000)	(897)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	**(1.000)**	**(1.000)**	**(1.273)**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(2.054)**	**(6.218)**	**10.271**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	17.838	22.002	11.731
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	15.784	15.784	22.002

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em MR$)

1. Contexto operacional: A **F.D'GOLD Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Distribuidora")**, foi constituída em 12 de dezembro de 2006 e autorizada pelo Banco Central do Brasil a operar em 18 de janeiro de 2007. Tem por objetivo atuar preponderantemente no mercado de ouro e de títulos e valores mobiliários em seu nome e/ou em nome de terceiros. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e apresentadas com as diretrizes estabelecidas, pelo Banco Central do Brasil, por meio do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A autorização para conclusão destas demonstrações e sua divulgação a terceiros, foi dada pela Diretoria da Distribuidora em 21 de março de 2019. **3. Principais práticas contábeis - 3.1. Apuração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência. **3.2. Estimativas contábeis**: Na preparação das demonstrações foram utilizadas estimativas contábeis que se basearam em fatores objetivos e subjetivos, e levaram em consideração o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação. A Administração da Distribuidora revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente. **3.3. Não circulante: i. Imobilizado de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de processamento de dados e de transportes" e de 10% ao ano para as demais contas; **ii. Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de processamento de dados e de transportes" e de 10% ao ano para as demais contas; **ii. Intangível:** são registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Distribuidora ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de processamento de dados e de transportes" e de 10% ao ano para as demais contas; **iii. Ativos circulantes e não circulantes:** São apresentados pelo valor de realização incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **3.5. Passivos circulantes: i. Demais passivos circulantes:** são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços; **ii. Provisões:** uma provisão é reconhecida no balanço quando a Distribuidora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **3.6. Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social:** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R$ 240 no ano. A provisão para contribuição social está sendo calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. **3.7. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (*impairment*), a Distribuidora testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas no resultado do exercício as eventuais perdas apuradas. Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. **3.8. Contingências:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil. **i. Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; **ii. Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseadas na opinião de seus assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação; **iii. Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. **3.9. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e aplicações temporárias em ouro, cujos vencimentos das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Distribuidora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. A composição dos saldos e:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa	613	3.067
Depósitos bancários	1.417	2.422
Aplicações temporárias em ouro	13.754	16.513
Total caixa e equivalentes de caixa	**15.784**	**22.002**

4. Composição de saldos relevantes	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Diversos	**2.820**	**1.263**
Adiantamentos e antecipações salariais	4	13
Adiantamentos p/ conta de imobilizações	-	25
Adiantamentos p/pagto.nossa conta	436	98
Devedores diversos Pais	128	10
Impostos e contribuições a compensar	704	-
Devedores por Depósitos em Garantia - Apreensão de ouro (i)	1.548	1.117
Outros Valores e Bens		
Despesas Antecipadas	**37**	**36**
Vale Refeição/Alimentação	16	13
Vale Transporte	2	1
Prêmios de Seguros	19	22

(i) Existem dois pedidos de restituição de coisa apreendida, relativas a ouro aluvionar, regularmente adquiridas através de postos de compra de ouro, conforme descrito abaixo. **Autos nº 0005661.25.2015.4.01.3603** que tramita perante o D. Juízo de Direito da 2ª Vara Federal de Sinop-MT, e objetiva a restituição dos seguintes bens/valores: • 3.744,93 gramas de ouro no montante de R$ 417 (R$ 417 em 2017); • Valores em reais no montante de R$ 33 (R$ 33 em 2017); **Autos nº 0320/2016** que tramita perante a Superintendência Regional da Polícia Federal em Cuiabá-MT, e objetiva a restituição dos seguintes bens/valores: • 5.981,01 gramas de ouro no montante de R$ 667 (R$ 667 em 2017). E, processos com ouro apreendido no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, conforme abaixo: • Ouro fino apreendido em São Paulo no montante de R$ 73; • Ouro bruto apreendido em São Paulo no montante de R$ 51; • Valores em Reais apreendidos em Itaituba no montante de R$ 307.

Passivo	31/12/2018	31/12/2017
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	**8.539**	**14.392**
Câmbio vendido a liquidar - ouro	8.539	14.392
Fiscais e previdenciárias	**2.442**	**1.591**
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	830
Impostos e contribuições sobre salários	42	51
Impostos e contrib. sobre serviços terceiros	458	217
Outros	1	58
PIS e Cofins	-	79
IOF a recolher	202	158
CFEM a pagar	1.739	198
Negociações e intermediação de valores	**1.210**	-
Credores conta de liquidação pendentes - compra de ouro a pagar	1.210	-
Diversas	**3.616**	**2.871**
Despesas de pessoal	65	76
Comissões	2.866	2.251
Outras despesas administrativas	629	400
Credores diversos - pais	56	144

5. Imobilizado de Uso e Intangível

a. Imobilizado	31/12/2018				Valor líquido 31/12/2017
	Taxa de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Instalações	10	123	(38)	85	86
Móveis e equipamentos de uso	10	241	(96)	145	137
Sistema de comunicação	10	9	(3)	6	6
Sistema de processamento de dados	20	89	(58)	31	45
Sistema de transporte	20	2.894	(658)	2.236	2.537
Sistema de segurança	10	31	(22)	9	12
Total		3.387	(875)	2.512	2.823

b. Intangível	31/12/2018				Valor líquido 31/12/2017
	Taxa de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Softwares	20	188	(146)	42	54
Total		188	(146)	42	54

6. Patrimônio líquido - a) Capital Social: O capital social de R$ 4.000, está representado por 4.000.000 de cotas, totalmente subscritas e integralizadas por cotistas domiciliados no país. **b) Reservas especiais de lucros**: No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram revertidos de reservas especiais de lucros o montante de R$ 1.000 para distribuição aos sócios; e, foram revertidos o montante de R$ 935 para absorção do saldo de prejuízos acumulados do exercício. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram revertidos de reservas especiais de lucros o montante de R$ 107 para distribuição aos sócios; e, foram destinados o saldo de lucros acumulados no montante de R$ 3.342 para reservas especiais de lucros. c) **Dividendos**: No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 foram distribuídos dividendos por decisão dos controladores no montante de R$ 1.000 (R$ 897 em 2017). **d) Juros sobre capital próprio:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 não foram pagos juros sobre capital próprio; e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram pagos o montante de R$ 376, conforme faculta o artigo 9 da Lei nº 9.249/95.

7. Outras Despesas Administrativas	31/12/2018	31/12/2017
Outras despesas administrativas	**(10.173)**	**(12.241)**
Despesas de aluguéis	(233)	(210)
Despesas de comunicações	(62)	(58)
Despesas com manutenção e conservação	(38)	(70)
Despesas de material	(37)	(33)
Despesas de processamento de dados	(310)	(260)
Despesas com comissões	(5.687)	(6.541)
Despesas com serviços de sistema financeiro	(79)	(76)
Despesas de serviços de terceiros	(69)	(73)
Despesas de serviços técnicos especializados	(749)	(607)
Despesas de transporte	(1.768)	(2.605)
Despesas de viagem no País	(399)	(1.069)
Despesas com depreciação e amortização	(370)	(266)
Outras despesas administrativas	(372)	(373)

8. Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	31/12/2018	31/12/2017
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(935)**	**7.047**
(-) Juros sobre capital próprio	-	(376)
Adições/exclusões	122	121
Lucro Real/ (Prejuízo) fiscal	**(813)**	**6.792**
(-) Compensação de prejuízo fiscal	-	**(1.095)**
Base de cálculo	**(813)**	**5.697**
Imposto de Renda - 15 % + adicional 10%	-	(1.401)
(-) Incentivos fiscais - P.A.T.	-	2
Contribuição Social - 20%	-	(1.140)
Total da provisão de IRPJ e CSLL	-	**(2.539)**

Em 31 de dezembro de 2018 a Distribuidora apresentava saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R$ 813. **9. Partes relacionadas - 9.1.** Os saldos das operações ativas, passivas, de receitas e despesas envolvendo partes relacionadas são os seguintes:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Outras partes relacionadas		
Aquisição de ouro (**1**)	7.613	9.015
Despesas		
D'Gold Purificação de Metal Precioso Ltda.		
Outras despesas administrativas - refino de ouro e comissões (**2**)	2.255	1.087

(1) As transações com partes relacionadas foram contratadas a preços compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução do risco. **(2)** A Distribuidora mantém com a coligada D' Gold Purificação de Metal Precioso Ltda. contrato de prestação de serviços de refino de ouro e intermediação de compra e venda de ouro nas unidades operacionais da ligada; **9.2. Remuneração de pessoal-chave da Administração:** No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Distribuidora despendeu o montante de R$ 456 (R$ 432 em 2017) como remuneração às pessoas chave da Administração. **10. Cobertura de seguros:** A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **11. Contingências:** As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo. **12. Prevenção à lavagem de dinheiro:** Em cumprimento à legislação específica e às melhores práticas para sua gestão eficiente, são feitas revisões periódicas e extraordinárias em todos os setores, em especial, no Cadastro; esses procedimentos e medidas ocorrem em consonância unissona com a gestão de riscos e controles internos. **13. Gerenciamento de estrutura de capital:** Visando o atendimento à Resolução 4.557/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes. **14. Riscos operacionais - (a) Gestão de risco operacional:** Conforme Resolução CMN 4.557/2017, informamos que a empresa dispõe de estrutura de gerenciamento de risco operacional, capaz de identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos associados a suas atividades. O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas ou eventos externos. A Distribuidora desenvolve permanentemente políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas advindas da exposição aos riscos inerentes às suas atividades, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais visando monitorar, controlar e assegurar o cumprimento de regras e normas aplicáveis para que práticas inadequadas não comprometam a condução dos negócios e acarretem perdas financeiras. O relatório de risco operacional está à disposição dos interessados na sede da empresa. **(b) Gestão de risco de mercado:** O risco de mercado está ligado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas da empresa. A política da instituição, em termos de exposição ao risco de mercado é conservadora, com limites definidos e validados pela Diretoria Executiva, sendo o cumprimento deste, acompanhado diariamente. Desta forma, a estrutura de gerenciamento de risco de mercado da empresa está apta a avaliar e monitorar os riscos associados, garantindo eficiência na gestão desses riscos, controlando ainda, o PRE (Patrimônio de Referência Exigido) de sua Carteira, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017 do Banco Central do Brasil. **15. Ouvidoria:** O canal de Ouvidoria está plenamente implementado, através de canal próprio de discagem direta gratuita (DDG) 0800.772.8006.

DIRETORIA

Dirceu Santos Frederico Sobrinho
Diretor

Reinaldo Dantas
Contador CRC-1SP 110330/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Ilmos. Srs. Quotistas e Diretores da **F.D'Gold Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**. São Paulo, SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da **F.D'Gold Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**. ("**F.D'Gold**") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como, as respectivas notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas quando lidas em conjunto com as notas explicativas da Administração, que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **F.D'Gold Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**. ("**F.D'Gold**"), em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o 2º. Semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada: "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação a "**F.D'Gold**", de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida foi suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**: A Administração da "**F.D'Gold**" é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da "**F.D'Gold**" continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da "**F.D'Gold**" são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **i.** Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. **ii.** Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora. **iii.** Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. **iv.** Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possa levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da "**F.D'Gold**". Se concluirmos que existe uma incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais manter-se em continuidade operacional. **v.** Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. **vi.** Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, SP, 21 março de 2019

finaud

FINAUD Auditores Independentes S/S
CRC 2 SP 032 367/O-7

Welington Vieira Araújo
Contador - CRC 1 SP 136.741/O-6

Publique em jornal de grande circulação

Ligue já:
11. 3729-6600

DocuSigned by:
Jornal Gazeta SP Ltda - EPP
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 00348294873
Data/Hora da Assinatura: 25/03/2019 | 16:07:16 PDT
ICP Brasil
5148936EFE414F9FAB3A773315E3CCF

PÁGINA CERTIFICADA. O JORNAL GAZETA SP LTDA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.gazetasp.com.br